

AULA S 5 e 6: HUMANISMO e CLASSICISMO



ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS

CLASSICISMO (aula 5 e 6)

CAPÍTULO 2 – CLASSICISMO (LIVRO 1 – FRENTE 2)

Ler as páginas: 208 a 214.

Exercícios propostos: 21 a 25.

Exercícios complementares: 19 a 21.

Farsa de Inês Pereira (1523)

Gil Vicente (1465 – 1537?)

1. Farsa: peça curta humorística escrita em versos.

2. Tema: “mais quero asno que me leve que cavalo que me derrube”

O casamento como meio de ascensão social e a falta de caráter das pessoas.

3. Enredo e personagens

Inês Pereira (interesseira): quer ser casar com um “homem fino” (estereótipo de cavaleiro) e se livrar dos serviços domésticos.

Lianor Vaz: casamenteira.

Latão e Vidal; casamenteiros.

Brás da Mata (escudeiro): casa-se com Inês e tranca a mulher em casa. Morreu ao lutar contra um camponês. Machista, oportunista, mentiroso.

Pero Marques (camponês rico): casa-se com Inês que vive com ampla folga. Ignorante e ingênuo facilita o adultério da própria esposa com o “Ermitão”.

CLASSICISMO (SÉCULO XVI)



1. CONTEXTO HISTÓRICO-LITERÁRIO

RENASCIMENTO

I) Origem: Itália (Humanismo – século XIV)

Florença, Milão, Roma, Veneza.

a) Pré-Capitalismo.

b) Burguesia (artes e letras).

c) Mecenas cultural – Médicis.

d) Monumentos latinos.

2. CLASSICISMO EM PORTUGAL (1527 – 1580)

1527 – o poeta Sá de Miranda, que havia morado na Itália, traz para Portugal as principais ideias do Classicismo – Renascentista:

I) valorização da cultura clássica.

a) mitologia clássica – *Os Lusíadas*, Camões.

b) platonismo amoroso – *Sonetos*, Camões.

mundo das ideias

mundo dos sentidos

perfeição

“sombras imperfeitas”

inteligível

sensível

espiritual

carnal

Obs.: o verdadeiro amor é o espiritual (conceito), o amor carnal é uma fraqueza.

II) Antropocentrismo (Homem = centro do universo).

Filósofo italiano Giovanni Pico Della Mirândola – *Discurso sobre a dignidade do Homem* (primeiro texto que diz: “o ser humano é especial, pois é a única criatura capaz de mudar o seu próprio destino”) – liberdade absoluta de decidir o destino.

III) Universalismo.

a) Busca do conhecimento em todas as áreas.

b) O geral supera o particular.

IV) Racionalismo.

Uso da razão (lógica) e da ciência.

V) Arte = Beleza.

Equilíbrio, Perfeição, Harmonia, Simetria.

Arte = Mimese (a arte é imitação / representação da natureza – Aristóteles)

VI) Soneto italiano (forma fixa).

Poema de 14 versos (2 quartetos + 2 tercetos).

VII) Verso decassílabo (medida nova).

Dez sílabas poéticas (doce estilo novo).

Renascimento → Classicismo

Arte = mimesis (imitação da realidade),
razão, equilíbrio, perfeição, harmonia, beleza

Monalisa – Leonardo da Vinci

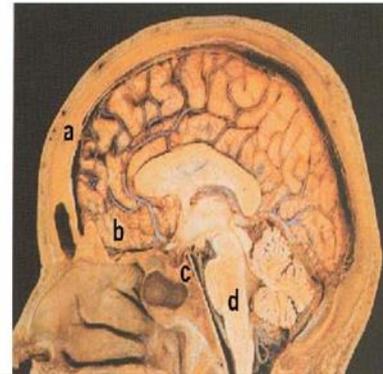
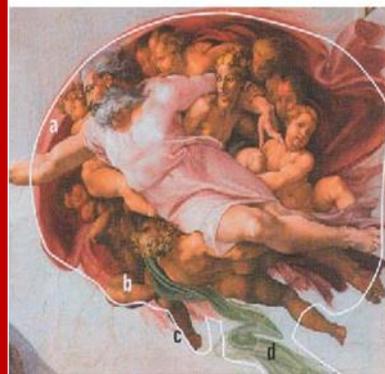
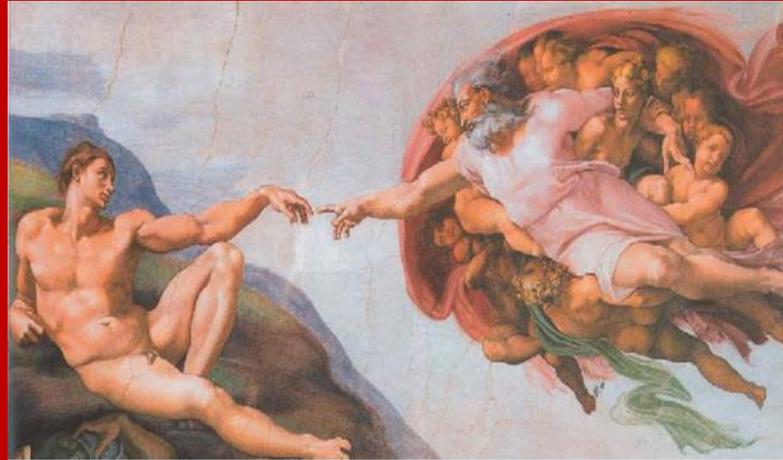


David - Michelangelo





A criação do homem - Michelangelo



“Em nenhum lugar Deus se mostra mais a mim em Sua graça do que em alguma bela forma humana; e só isso amo, pois nisso Ele se espelha.”

Michelangelo